

Meus caros amigos

As minhas duas idas, com longa duração, a Lisboa
acantaram-me numa enorme acumulação de
series, que tenho enviado a não se fronte em dia,
essa sendo a razão por que ha mais tempo
que não tenho escrito.

Pela sua ultima carta, que me foi enviada em
Lisboa, vi que o meu amigo e o P. João
estavam em via de conciliação. Hoje vi que
essa conciliação é um facto, e que se trata de
sinceramente utrimo. O combato seria
por um tratado. Bem foi promissora a
harmonisamente e excelente a obra com
harmonia regia perfeita e duradoura, mas ape-
nas sob o ponto de vista politico, mas tambem
sob o ponto de vista pessoal, por forma que
não fique o menor resabão de uma dissidência
que por momentos se subeja.

Intimos e dedicados amigos como eram um
e outro, quero em que assim necessaria.

Em Lisboa recomensui todas as partes
do meu amigo. A unica que ali appareci
ter sido subvertida foi a de um Caramelo João.

A relativa a sublegação não se foi resolvida
ou não.

Exante ao Dr. José de Sousa não me tentou apu-
lar nem expresso de simpatia com o Candidato
nem todas as vezes por lhe ser o.

Nas eleições é por este nome foi uma das
trez completos, como o P.º João de Souza de
to. do Albatroz de um no 2.º dia para em
mancha para Alji e Sabrosa e o Dr. Julio
Martins em 1.º nome.

Diga-me quem aqui se denuncia já foi nomeado
de sublegação, para além de um em ao Candid-
do, no caso de ainda o não ter feito.

Um abraço de um Sr. amigo seu

Chaves 9-7-818

Frederico Augusto Gouveia